

Líderes das bancadas são escolhidos. No PMDB, há disputa.

José Genoíno (PT-SP), Gastone Righi (PTB-SP), Ricardo Fiúza (PFL-PE), Victor Faccioni (PDS-RS) e José Serra (PSDB) são desde ontem os principais líderes na Câmara para os dois anos da legislatura que se inicia hoje. Vivaldo Barbosa (RJ) deverá ser confirmado hoje para a liderança do PDT. Mas o comandante do maior partido no Legislativo, o PMDB, só será escolhido no dia 27 de fevereiro. No Senado, a bancada do PFL confirmou Marco Maciel na liderança.

Depois da presidência da mesa, essa é a disputa mais acesa da Câmara. Genebaldo Correa (BA), Tarçísio Delgado (MG) e Tidei de Lima (SP) lutam pelo apoio do governador Orestes Quérzia. Genebaldo Correa conversou por telefone, há alguns dias, com Quérzia, e concluiu que o governador

paulista não se colocará contra sua candidatura. Outros parlamentares do partido avaliam que Tidei de Lima será contemplado com alguma secretaria no governo de Luiz Antônio Fleury Filho.

Se Ricardo Fiúza, Gastone Righi e Victor Faccioni são líderes que não darão nenhum trabalho ao governo, outros assumem seus postos prontos para a briga. José Genoíno promete manter sua posição de ferrenho adversário dos projetos do governo em plenário e diz que vai lutar para acabar com o voto de liderança e para conseguir maior autonomia do Legislativo. Vivaldo Barbosa também promete trabalhar para dificultar a ação do governo. Ele deve ganhar a disputa pela liderança contra César Maia, criticado no partido pela frequência com que se manifesta favorável ao Plano Collor.